

Introdução: Na área da saúde mental, percebe-se dois modelos terapêuticos. O tradicional e o modelo de desinstitucionalização. Neste estudo objetiva-se analisar comparativamente os dois grupos. Metodologia: Foram feitas entrevistas qualitativas através de questões previamente elaboradas com profissionais que atuam nos modelos terapêuticos citados. Resultados: Constatou-se diferenças no discurso dos profissionais entrevistados ao serem analisadas as questões de cidadania, papel da família e do círculo social, estigma e modelo terapêutico mais adequado. Conclusões: Pode-se concluir a partir dos resultados que existem na sociedade, a disputa entre duas matrizes diferentes de pensamento. Uma levando a práticas de desinstitucionalização, e outra à manutenção do hospital psiquiátrico como opção preferencial de tratamento para doentes mentais.